

A IMPORTÂNCIA DO POLO DA UAB PARA A OFERTA DO ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO – PB E REGIÃO

Francisco Clésio Medeiros Dantas de Araújo¹
Universidade Aberta do Brasil – UAB – E-mail: prof.clesiogeo@gmail.com

Francisco Roberto Diniz Araújo²
Universidade Nacional de Rosario – UNR – E-mail: robertodinizaeemd@hotmail.com

Maria Fabiula Queiroz de Lima³
Universidade Federal da Paraíba (UFPB Virtual) – E-mail: fabiulaqueiroz1@gmail.com

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos da implantação do Polo da UAB no município de São Bento – PB, na região do médio Piranhas e suas adjacências, considerando as perspectivas para o desenvolvimento humano a partir do aumento da população que dispõe de formação em nível superior. A metodologia utilizada constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, realizada a partir da leitura de livros e artigos. O estudo apresentou-se relevante, enfatizando a importância do uso das ferramentas tecnológicas como um dos fatores essenciais à educação superior contemporânea. Os resultados retratam a situação dos habitantes, no tocante ao quantitativo de formação em nível superior, demonstrando baixos índices ao longo das décadas, em relação a muitas cidades vizinhas. A pesquisa comparou a taxa da população com nível superior completo entre municípios geograficamente semelhantes, além de analisar a situação do estado da Paraíba e do Brasil. São Bento-PB apresenta a menor representação entre as espacialidades apresentadas, com apenas 2,99% de sua população com mais de 25 anos possuindo algum diploma de nível superior. No ranking de desenvolvimento da educação, a cidade aparece na preocupante posição 190ª entre os 223 municípios paraibanos, mesmo com ferramentas que englobam tecnologia, informação, e que vem ao encontro das necessidades da educação superior contemporânea, preocupada em preparar sujeitos para viver com autonomia na atual configuração da sociedade. Portanto, torna-se um grande desafio de educar-se a distância, pois é preciso diversificar as orientações aos alunos, professores, tutores, técnicos e gestores, buscando nesse contexto, uma maior qualidade no sistema educativo, salientando a importância da satisfação do educando para se alcançar o objetivo proposto, e assim iniciar e concluir os estudos satisfatoriamente.

Palavras-chave: Polo da UAB. Ensino superior. EAD. São Bento – PB. Região.

¹ Mestre em Geografia Pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Especialista em Fundamentos da Educação Pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Licenciado em Geografia pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP).

² Doutorando em Educação pela Universidade Nacional de Rosario – Argentina. Mestre em Ciências da Educação. Especialista em Orientação educacional e supervisão Escolar; em Psicopedagogia Clínica e Institucional; Educação Especial e Direitos Humanos. Licenciatura plena em Pedagogia. Bacharel em Teologia. Licenciatura em Ciências Biológicas.

³ Graduada em Pedagogia pela FGD e Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB Virtual).

INTRODUÇÃO

Historicamente a disponibilidade de cursos de graduação e pós-graduação estava concentrada nos grandes centros urbanos, embora avançando aos poucos em direção a centros regionais de médio porte. Percebe-se na última década uma importante expansão e interiorização do ensino superior no Brasil. A modalidade da Educação a Distância (EaD) contribuiu para consolidar esse fenômeno, aproveitando os avanços nos recursos tecnológicos de informação e comunicação para abrir vagas em localidades distantes de instituições presenciais de ensino superior.

Os Polos de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB,) articulam a oferta de cursos pelas instituições de ensino superior (IES), juntamente com os mantenedores que podem ser governos municipais, estaduais ou as próprias IES. Essas unidades de apoio localizam-se em municípios estratégicos, de modo que possam polarizar uma demanda regional, atendendo uma população que teria dificuldade de se dirigir para outras regiões mais distantes.

Nesse sentido, a formação em nível superior torna-se mais democrática, com a possibilidade de capacitar os sujeitos locais para desempenharem atividades no mercado de trabalho. Principalmente com a oferta de cursos de licenciaturas para formação de professores para a educação básica, que irão atuar nessas localidades.

Esse trabalho tem como objetivo analisar os impactos da implantação do Polo da UAB no município de São Bento – PB, na região do médio Piranhas e suas adjacências, considerando as perspectivas para o desenvolvimento humano a partir do aumento da população que dispõe de formação em nível superior.

METODOLOGIA

Methodos significa organização, e *logos*, estudo sistemático, pesquisa, investigação; ou seja, metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou estudo, ou para fazer ciência. Etimologicamente, significa o “estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica” (FONSECA, PINHEIRO, 2013, p. 16). A pesquisa é fundamental para termos o conhecimento detalhado da área estudada.

De acordo com Severino (2007), a ciência utiliza-se de um método que lhe é próprio, o método científico, elemento fundamental do processo do conhecimento realizado pela ciência para diferenciá-la, não só do senso comum, mas também das demais modalidades de expressão da subjetividade humana, como a filosofia, a arte, a religião. Trata-se de um conjunto de procedimentos lógicos e de técnicas operacionais que permitem o acesso às relações causais constantes entre os fenômenos.

Igualmente, este trabalho sustenta-se em uma pesquisa de caráter bibliográfico-explicativa desenvolvida através de materiais já elaborados, embasados principalmente por meio de livros e artigos científicos, além de apresentar caráter exploratório com os dados oficiais da temática analisada.

Nesse sentido, Gil (2012) diz que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados, senão com base nos dados secundários.

Assim, optou-se por uma abordagem qualitativa, que para Richardson (2008), pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos.

A educação, atualmente, se insere em um processo que estimula o desenvolvimento da pesquisa, no qual o conhecimento visa uma organização, que transmite uma sistematização e universalização, e que divulga os principais resultados de estudos realizados em nossa sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aspectos gerais do município de São Bento – PB

O município de São Bento – PB, localizado no sertão do estado da Paraíba, ocupa uma área territorial de 248,2 km², possuindo uma população estimada para o ano de 2017 de 34.215 habitantes (IBGE, 2017). Apesar de estar situado em um clima semiárido, região constantemente castigada pela seca, é cortado pelo rio Piranhas, que por sua vez foi perenizado por meio da construção do açude Estevam Marinho no município de Coremas-PB,

na bacia do Rio Piancó, o que favorece o desenvolvimento de atividades econômicas como agricultura, pecuária e indústrias.

A vocação para a indústria e comércio têxtil no município é percebida ainda na década de 1950, com a utilização de “teares de pau”. Com o desenvolvimento dos maquinários, foi possível o aumento dos fluxos dos produtos fabricados no município, polarizando várias cidades da região (por meio de uma feira livre) além da exportação para diversas partes do mundo (CARNEIRO, 2006). Há tempos o município se autodenomina como sendo “A Capital Mundial das Redes”.

Os processos produtivos dos artigos têxteis envolvem diversas etapas, desde manuais até a utilização de vários tipos de máquinas elétricas, envolvendo muitas vezes toda a família. Se por um lado a grande oferta de emprego é um fator positivo, durante várias décadas afastou muitas crianças e jovens da escolarização. Apesar de ainda hoje ser muito forte a priorização do trabalho em detrimento dos estudos, há uma tendência de conciliação entre o estudo e o trabalho em meio expediente, e também um grande número de jovens que se dedicam integralmente aos estudos.

O ensino superior na localidade analisada

Em consequência dos fatos socioeconômicos mencionados anteriormente, os indicadores a seguir retratam a situação dos habitantes, no que diz respeito ao quantitativo de formação em nível superior, com baixos índices ao longo das décadas em relação a muitas cidades vizinhas.

Tabela 1 – Evolução da porcentagem da população de 25 anos ou mais com nível superior completo no município de São Bento – PB de 1991 a 2010

Ano	%
1991	0,75
2000	1,00
2010	2,99

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Apesar do tímido crescimento apresentado nessa primeira tabela, saindo de 0,75% em 1991, não conseguiu obter uma posição confortável entre os municípios do estado da Paraíba. No ranking de desenvolvimento da educação, São Bento – PB aparece na preocupante posição 190º entre os 223 municípios paraibanos. Entre as classificações de “muito alto”, “alto”, “médio”, “baixo” e “muito baixo”, São Bento – PB se enquadra

nessa última no que diz respeito a qualidade de sua educação (ATLAS BRASIL, 2013). Além da educação básica (ensino infantil, fundamental e médio), a educação em nível superior também contribui para esse quadro.

A qualidade de vida de uma sociedade pode ser medida pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), número calculado pela média ponderada de dezenas de indicadores de três principais áreas: saúde, educação e economia e que varia de 0 (menor IDH) até 1 (maior IDH). O município de São Bento-PB ocupa a 121ª posição no ranking do IDH entre os 223 municípios do estado da Paraíba com um índice de 0,580 - o que é considerado Baixo. Das três áreas analisadas, a educação foi a que apresentou as piores taxas para a representação na média geral (PNUD, 2010).

Tabela 2 – Porcentagem da população com 25 anos ou mais com ensino superior completo

Espacialidade	%
Brejo do Cruz	3,17
Catolé do Rocha	5,82
Coremas	4,66
Itaporanga	6,65
Paulista	3,15
Piancó-PB	4,60
Pombal	6,65
Santa Luzia	8,04
Várzea	5,16
São Bento	2,99
Paraíba	8,02
Brasil	11,27

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

No recorte acima, é possível comparar a taxa da população com nível superior completo entre municípios geograficamente semelhantes, além de analisar a situação do estado da Paraíba e do Brasil.

A cidade de São Bento apresenta a menor representação entre as espacialidades apresentadas, com apenas 2,99% de sua população com mais de 25 anos possuindo algum diploma de nível superior.

A modalidade de Educação a Distância como possibilidade

Nesse contexto, a oferta de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância (EaD), regulamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), surge como oportunidade de mudar esse quadro educacional

deficiente, possibilitando uma maior qualificação profissional para o mercado de trabalho e, conseqüentemente, o avanço no desenvolvimento humano para a sociedade.

Com o objetivo de expandir e interiorizar o ensino superior no Brasil foi criado em 2006 o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), utilizando tecnologias e metodologias próprias da modalidade de EaD como ferramenta para melhorar os indicadores socioeconômicos de regiões menos desenvolvidas, através da oferta de cursos com instituições públicas de ensino superior. Atualmente existem cerca de 720 Polos da UAB no país, com a meta de atingir mais de 900 nos próximos anos (CAPES, 2017).

No momento são oferecidos pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB Virtual), no Polo de São Bento, os cursos de: Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia.

As tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) são ferramentas que foram bem aproveitadas para o desenvolvimento da modalidade da Educação a Distância. A internet e as mídias digitais, se por um lado geram distrações por parte de seus usuários (que muitas vezes navegam sem rumo na rede mundial de computadores), podem também servir para o uso educacional, seja em pesquisas online ou em plataformas educativas como a *Moodle*, que é o ambiente virtual de aprendizagem mais utilizado no ensino a distância.

Os jovens contemporâneos estão adaptados a um mundo virtual já consolidado. Alguns sistemas educacionais, portanto, aproveitaram esse cenário e ganharam espaço nessa nova realidade.

Sobre o processo de virtualização, o filósofo francês Pierre Lévy comenta que:

O virtual não se opõe ao real, mas sim ao atual. Contrariamente ao possível, estático e já constituído, o virtual é como um complexo problemático, o nó de tendências ou de forças que acompanha uma situação, um acontecimento, um objeto ou uma entidade qualquer, e que chama um processo de resolução: a atualização (...) a atualização é criação, invenção de uma forma a partir de uma configuração dinâmica de forças e finalidades (LÉVY, 2009, p. 16).

Em um mundo globalizado, que passa por constantes transformações, em que os fluxos materiais e imateriais ocorrem numa velocidade mais acelerada, em uma quantidade cada vez maior, e com uma qualidade melhor, tudo aquilo que não evolui pode ficar ultrapassado e ser substituído. E a educação está incluída nesse aspecto. Considerando esse aspecto, as práticas de ensino-aprendizagem estão se adaptando as

novas demandas de um mercado em que os jovens passam o dia conectados fora da escola em mídias virtuais.

“O real assemelha-se ao possível; em troca, o atual em nada se assemelha ao virtual: responde-lhe [...] A virtualização é um dos principais vetores da criação da realidade” (LÉVY, 2009, p. 17-18). Com isso, a escola atual possui uma tendência de buscar fornecer meios que atraiam o interesse dos seus alunos, otimizando e dando sentido a aprendizagem.

Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil “Cícero Dias de Oliveira”

Atualmente, essa instituição de ensino superior dispõe de uma infraestrutura física adequada para o funcionamento de cursos superiores no município, tendo como mantenedor a Prefeitura Municipal de São Bento - PB, em convênio com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os cursos são oferecidos pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB Virtual), instituição de ensino superior credenciada.

Suas dependências incluem: 2 *hall's* de entrada, sala de convivência, biblioteca, sala de informática com 30 computadores, 5 banheiros (sendo 1 adaptado para portadores de necessidades especiais), copa/cozinha, sala de secretaria, sala da coordenação, 2 salas de aulas com capacidade para 30 alunos cada, auditório com capacidade para 100 pessoas, laboratório de Matemática e laboratório de Ciências Biológicas. O quadro de funcionários conta com 12 servidores da Prefeitura Municipal, além de 4 tutores presenciais bolsistas da CAPES.

Figura 01. Polo da UAB “Cícero Dias de Oliveira” – São Bento – PB



Fonte: Acervo dos autores, 2017.

Figura 02. Utilização do Laboratório de Informática em um aula presencial



Fonte: Acervo dos autores, 2017.

Figura 03. Apresentação da EaD aos alunos “feras” no auditório



Fonte: Acervo dos autores, 2017

Relatos recentes de experiências bem-sucedidas de educação virtual, na modalidade EaD corroboram com a importância da manutenção e ampliação dos investimentos das instituições públicas de ensino superior e também nos Polos da UAB, pela qualidade do ensino ministrado, apontado como equivalente ao ensino presencial e por atingir populações que dificilmente teriam acesso a oportunidade de cursar uma graduação em instituições presenciais. A EaD é apontada como uma tendência com diversos pontos positivos, embora também apresente alguns pontos negativos, como maiores índices de evasão, que precisam ser superados (GURGEL, 2016; PAULO et al, 2016; PONTES E MOURA, 2016; SILVA E MACEDO, 2016).

Outro fator que precisa ser enfatizado é que enquanto as matrículas em cursos superiores presenciais caíram 3,7% em 2016, as matrículas em cursos superiores, na modalidade a distância, cresceram 20% no mesmo período, embora a maioria esteja concentrada na rede privada de ensino (INEP, 2017).

Tabela 03 – Quantidade de alunos ativos por curso no Polo de São Bento – PB em 2017

Curso	Total de alunos matriculados
Bacharelado em Administração Pública	08
Licenciatura em Ciências Biológicas	49
Licenciatura em Computação	32
Licenciatura em Letras	25
Licenciatura em Matemática	26
Licenciatura em Pedagogia	30
Total	170

Fonte: Os autores, 2017.

Cabe ressaltar que há três anos não havia ingresso de novos alunos neste Polo, o que explica um pequeno número de matrículas ativas nesse momento em uma instituição onde já se matricularam mais de 600 (seiscentos) discentes, habitantes de dezenas de cidades da Paraíba e de estados vizinhos. O processo seletivo para cursos de graduação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB Virtual) com ingresso no semestre letivo 2017.2 ofereceu um total de 105 vagas, das quais 104 fizeram a matrícula. A classificação obedeceu às notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O investimento do poder executivo municipal na manutenção do Polo da UAB atende a metas e estratégias do Plano Municipal de Educação que, além de tratar da educação básica, também contempla objetivos de desenvolvimento para a educação superior no município (LEI MUNICIPAL Nº 007, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo trata-se de uma rica abordagem que engloba tecnologia e informação, e que vem ao encontro das necessidades da educação superior contemporânea, preocupada em preparar sujeitos para viver com autonomia na atual configuração da sociedade.

Longe de praticar uma abordagem instrumental, simplesmente calcada na formação básica, a proposta da preparação para usar as tecnologias se fundamenta no desenvolvimento de capacidades de metalinguagem, localização de informações, análise de evidências, avaliação e leitura crítica das mensagens, vistas dentro de um contexto social, institucional e econômico da comunicação de massa, contexto que afeta pessoas e práticas.

Nesta modalidade de ensino, o aluno é independente no que se refere à autonomia da escolha do tempo para determinar a realização de suas atividades. Assim, ele constrói seu

conhecimento a partir do interesse próprio, aprendem e desenvolvem competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos à pesquisa, ao exercício do trabalho e sua vida como um todo, no tempo e local que lhe são adequados, distribuindo ordenadamente as horas diárias de estudo, não com a ajuda em tempo integral em sala de aula de um educador presencial, mas por meio de professores (orientadores ou tutores), que atuam a distância ou até mesmo na presença física/virtual, podendo contar com o apoio de sistemas de gestão e operacionalização precisos destinados ao fim proposto, bem como a disponibilidade de materiais didáticos apropriados a cada necessidade, apresentados em diversos suportes de informação, administrados singularmente ou em sincronia, e veiculados através dos diversos meios de comunicação.

Neste âmbito, é preciso conhecer basicamente os instrumentos tecnológicos e informativos para que possam gerenciar com autonomia as tarefas dentro do sistema EaD, agindo conscientemente na interação com os envolvidos nesse processo, procurando sempre comunicar-se de forma clara e precisa no contexto abordado, para assim efetivamente adquirir os conhecimentos pertinentes a área de estudo e desenvolver uma atuação precisa no meu social.

O desafio de educar-se a distância se torna imenso, é preciso diversificar as orientações aos alunos, professores, tutores, técnicos e gestores, buscando nesse contexto, uma maior qualidade no sistema educativo, salientando a importância da satisfação do educando para se alcançar o objetivo proposto, e assim iniciar e concluir os estudos com êxito.

Portanto, infere-se que os estudos e explicações apresentadas neste artigo, a respeito da implantação do Polo da UAB no município de São Bento – PB, pode vir a servir como auxílio para que os futuros profissionais tenham a oportunidade de se capacitar para desenvolverem atividades no mercado de trabalho, especialmente a oferta de cursos voltados a educação, com vistas na formação de professores, para atuação nessas localidades.

REFERÊNCIAS

ATLAS BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-bento_pb>. Acesso em 29 ago. 2017.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - **Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 28 ago. 2017.

CARNEIRO, R. N. **Produção do espaço e circuitos de fluxos da indústria têxtil de São Bento-PB: Do meio técnico ao meio técnico científico – informacional.** 2006. 138f. Dissertação (Mestrado em geografia) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife (2006).

FONSECA, J. A. O.; PINHEIRO, J. P. S.; FONSECA, P. P. M. O papel das novas tecnologias no ensino da geografia. **V Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**, São Cristovão, p. 01-15, set. 2011. Disponível em: <[http://www.educonufs.com.br/.../Microsoft%20Word%20-%20O%20PAPEL%](http://www.educonufs.com.br/.../Microsoft%20Word%20-%20O%20PAPEL%20)>. Acesso em: 25 ago. 2017.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** Ministério da Educação. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=7836>>. Acesso em 01 set. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** 6 ed. – 5 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2012.

GURGEL, M. R. F. A revolução invisível da educação a distância no interior do estado do RN: a contribuição do Polo UAB Sertão das Caraubeiras. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, 2016, Natal. **Anais...** Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>>. Acesso em 31 ago. 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **@Cidades.** Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=2513901>>. Acesso em 29 ago. 2017.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em 01 set. 2017.

LÉVY, P. **O que é virtual?** Tradução de Paulo Neves. 1ª ed. 9ª reimp. São Paulo: Ed. 34, 2009. 160 p. (Coleção TRANS).

PAULO, J. A.; RODRIGUES, A. K. F.; SOUZA, J. K. C.; RAMOS, C. S. As novas tecnologias na educação a distância. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, 2016, Natal. **Anais...** Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>>. Acesso em 01 set. 2017.

PNUD, **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil.** Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>>. Acesso em 29 ago. 2017.

PONTES, J. M. C.; MOURA, C. C. A EAD – educação a distância – na contemporaneidade: desafios e perspectivas em busca de uma identidade. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, 2016, Natal. **Anais...** Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>>. Acesso em 01 set. 2017.

PROJETO DE LEI n. 007/2015. **Plano Municipal de Educação – PME de São Bento/PB.** 2015.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. – 9 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. – 23 ed. Ver. E atual. – São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, G. P.; MACEDO, K. O. A educação a distância: um novo caminho para educar. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, 2016, Natal. **Anais...** Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>>. Acesso em 01 set. 2017.